



A RÁDIO UNESP VIRTUAL

Antônio Francisco MAGNONI
Gertrudes Kelli Machado Franco
Tatiane Demarchi Mendes
Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP

RESUMO

A RÁDIO VIRTUAL UNESP (www.radiovirtual.unesp.br) é um projeto de extensão e ensino do Departamento de Comunicação Social da FAAC-UNESP de Bauru. É uma “emissora de internet” criada em 2004 para despertar desde o início do curso, o interesse dos alunos pela pesquisa e produção artístico-jornalística para o rádio e para inseri-los no ambiente profissional e na cultura radiofônica. O projeto tem a participação voluntária de mais de 150 alunos, de professores, de especialistas em informática e em produção de áudio, todos vinculados às habilitações em Jornalismo, Rádio e Televisão e Relações Públicas, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP de Bauru.

PALAVRAS-CHAVE: rádio na internet; radiojornalismo; meios digitais e comunicação convergente.

1. APRESENTAÇÃO:

A RÁDIO UNESP VIRTUAL-RUV (www.radiovirtual.unesp.br) é um projeto de extensão e ensino do Departamento de Comunicação Social da FAAC-UNESP de Bauru. É uma “emissora de internet” criada em 2004 para despertar desde o início do curso, o interesse dos alunos pela pesquisa e produção artístico-jornalística para o rádio e para inseri-los no ambiente profissional e na cultura radiofônica. O projeto tem a participação voluntária de mais de 150 alunos, de professores, de especialistas em informática e em produção de áudio, todos vinculados às habilitações em Jornalismo, Rádio e Televisão e Relações Públicas, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP de Bauru.

A rádio foi montada em um estúdio do laboratório de rádio do Curso de Comunicação com recursos departamentais e de projetos de extensão aprovados pela reitoria da UNESP. A “emissora” difunde conteúdos via *streaming*, tecnologia que permite o envio de informações multimídia (áudio e vídeo) por meio de pacotes, que são



arquivos de fluxo contínuo enviados por redes de computadores, principalmente a internet.

2. A ESTRUTURA FUNCIONAL DA RUV.

No início da RUV, em 2004, programas ao vivo eram raros na grade de programação e o jornalismo resumia-se aos pequenos boletins diários com cinco minutos de duração. Hoje, há 30 programas veiculados pela web-rádio, sendo que a maioria desses programas é apresentado ao vivo, com reapresentações durante a semana e no “ar” durante as 24 horas diárias no Portal Mundo Digital.

Para assegurar um funcionamento harmônico e eficiente da rádio, a gestão da programação artística e jornalística é feita por uma diretoria composta por 12 alunos de Jornalismo, RTV e Relações Públicas, pelo jornalista Antônio Francisco Magnoni e pelo radialista César Fernandes Casella, que são os coordenadores institucionais do projeto. Todos os participantes da RUV exercem funções definidas coletivamente e cobradas pela direção, que é eleita periodicamente pelos alunos e professores participantes do projeto. Os programas feitos pelos alunos mantêm a rádio em funcionamento e possibilitam o estudo e a experimentação de linguagens, gêneros e formatos para web-rádio, radiodifusão e outros suportes digitais.

A Rádio apresenta quase todos os programas ao vivo. A equipe de jornalismo é composta por mais de 100 pessoas entre repórteres e editores. A equipe de cada programa (o número de pessoas na equipe de cada programa varia de acordo com a exigência do mesmo) se reúne semanalmente ou quinzenalmente (dependendo da periodicidade do programa) para discussão de pautas.

Os núcleos se reúnem em reuniões, do determinado núcleo ou reuniões gerais, para relatar eventuais problemas e para discutir modificações e aprimoramentos dos programas.

A produção artística da rádio envolve mais de 50 alunos de RTV, Jornalismo e Relações Públicas. Cada programa é desenvolvido por turmas individuais, que tem total autonomia para criação de seus conteúdos. No entanto, cada proposta de programa para a RUV é avaliada, aprovada ou arquivada. Os programas aprovados são reavaliados pelo programador e pela direção artística, que discute a viabilidade e o melhor horário para encaixá-los na grade. É um procedimento necessário para garantir boa qualidade de conteúdo e o funcionamento adequado da “rádio”.



A “rádio” conta com uma programação musical eclética e com diversos programas de entretenimento, os alunos de Comunicação podem enviar suas próprias playlists que serão encaixadas na programação musical.

O Núcleo de Produção Artística da RUV.

Grande parte do tempo de difusão da rádio é preenchido com programas organizados pelos integrantes do Núcleo de Produção Artística. Ao todo, são 16 programas de música e entretenimento, que vão ao ar semanalmente. O conteúdo veiculado na semana permanece disponível durante a mesma no site da rádio (www.radiovirtual.unesp.br). A programação artística é principalmente preenchida pelos alunos de RTV, que praticam a produção radiofônica, tanto em termos de criação, roteirização, finalização e apresentação de programas, quanto em termos de operação técnica da rádio. É na rádio que exercitam a edição de áudio e a operação dos equipamentos radiofônicos para levar ao ar todos os programas produzidos e veiculados. As produções do Núcleo são geralmente discutidas e avaliadas nas reuniões gerais e entre a diretoria da RUV.

O Núcleo de Jornalismo da RUV.

Atualmente, o Núcleo de Jornalismo conta com cerca de 8 programas com temáticas específicas (Falando em Política, Fazer Ciência etc.), um Radiojornal que une quatro grandes editorias : política e economia, cultura, cotidiano e esportes (NJ Notícias), e duas Rádio Revistas: Revista Ponto e Vírgula , que trata de cultura e cotidiano e a Revista Diferente, Pero no Mucho que trata de assuntos específicos dos países da América Latina, a última recentemente se tornou também uma revista digital (www.mundodigital.unesp.br/sulamericana), projeto de TCC das alunas idealizadoras do programa Vanessa Silva Russel e Juliane Cintra.

Os alunos que participam do Núcleo de Jornalismo produzem entrevistas, boletins, comentários, que, na maioria dos casos, prioriza a cobertura local.

Os alunos já ao entrar no primeiro ano podem se inscrever para participar dos programas com os quais tem mais afinidade, a divisão desses alunos pelos programas é feita pelos integrantes da Diretoria de Jornalismo. Os programas são avaliados a cada edição pelos Coordenadores de Produção Jornalísticas que, juntamente, com o Diretor de Jornalismo formam um Conselho Editorial.

Os programas são avaliados quanto a: conteúdo; sonoridade; tempo de duração (início e término dentro do tempo estipulado na grade de programação); texto. As análises são enviadas aos editores (que repassam para os repórteres) alguns dias após



o programa ao vivo ir ao ar. Cada coordenador é responsável por alguns programas, mas o outro coordenador assim como o diretor de jornalismo recebe uma cópia da análise e pode complementá-la caso necessário.

Quando um aluno do curso de jornalismo começa a participar de algum programa jornalístico da web-rádio “Unesp Virtual”, ele exerce a função de repórter. Orientado por professores e alunos veteranos que participam do projeto, o estudante se vê na necessidade de produzir matérias para serem veiculadas na web-rádio e, com isso, ameniza-se o medo inicial de fazer entrevistas, de fazer um texto mal escrito, coisas das quais a maioria dos calouros do curso de jornalismo têm medo. Caso cumpra suas responsabilidades e se disponibilize a fazer matérias periodicamente, o aluno tende a se tornar um editor no semestre seguinte. A partir do segundo semestre de web-rádio, o aluno já pode propor a adição de um programa novo na grade. Além disso, os estudantes de jornalismo participantes da web-rádio têm oportunidades de fazerem locução de programas (testes são feitos a cada semestre) e de aprenderem a operar uma mesa de áudio, além de entrarem em contato com programas de edição de som. Participando do Núcleo de Jornalismo, o estudante da web-rádio entra em contato com as diversas funções da produção jornalística, exercita locução e apreende recursos técnicos que não são ensinados no curso.

O Núcleo de Esporte da RVU.

O Núcleo de Esportes é o mais novo dos três núcleos que compõem a organização da web-rádio. Foi criado no início de 2006, para agrupar os quatro programas esportivos presentes na grade horária, que combinam tanto jornalismo, quanto entretenimento. Durante a copa de 2006, os produtores dos quatro programas se reuniram para criar o especial “Diário da Copa”, para cobrir o maior evento esportivo mundial. Em 2007, a equipe cobriu os Jogos Pan-Americanos. Atualmente, os programas do Núcleo de Esportes são divididos como os programas do Núcleo de Jornalismo, a diferença na organização dos dois núcleos de produção é que o núcleo de esportes conta com muitos programas de debate esportivo (mesas redondas) e entretenimento (debate entre torcedores). O Núcleo também possui um Radiojornal voltado apenas para esportes o JEC (Jornal Esporte Clube).

Objetivos

Inserido em uma perspectiva crítica de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto da RÁDIO UNESP VIRTUAL foi transformado em um



portal de internet (portal Mundo Digital) que agrega o repositório de vídeo Web-TV, a Rádio UNESP Virtual e o WebJornal.

As atividades contínuas dos projetos do portal são desenvolvidas na Sala de Projetos do Departamento de Comunicação Social e também nos estúdios da Rádio UNESP Virtual FAAC/UNESP de Bauru. Elas reúnem professores de Comunicação, especialistas em informática e em produção de áudio e alunos dos cursos de Jornalismo, RTV e Relações Públicas.

Uma das principais finalidades pedagógicas do portal é assegurar mais tempo e melhor condição para a formação profissional e conceitual em comunicação digital. O portal possui servidor próprio, fator que permite que os alunos participantes produzam conteúdos para diferentes áreas, linguagens, formatos e veículos – desde o planejamento até a divulgação.

3. JUSTIFICATIVA CONCEITUAL DO PROJETO

O meio web-rádio alia as características de aproximação do ouvinte, sonoridade e praticidade do rádio com a interatividade, instantaneidade e multimídia da internet, fatores que proporcionam ao “ouvinauta” a recepção ao vivo com vários recursos de interação de acordo com sua disponibilidade de técnica e tempo. Do mesmo modo, a web-rádio oferece um serviço diferenciado e direcionado, o que aumenta qualitativamente a informação, com a oferta de programas especializados. O efeito colateral do rádio na internet é a audiência resumida, quando a comparamos com número de ouvintes da radiodifusão analógica.

Apesar da internet ainda ser um meio elitista no Brasil, seu público-alvo multiplica-se muito rápido. A internet é o principal ícone da era da informática e do conhecimento tecnológico. A popularização da rede mundial de computadores progride conforme são reduzidos no mercado de bens de consumo, os custos dos computadores e dos serviços de conexão. Com a expansão dos terminais de internet móvel, a web-rádio pode tornar-se um meio promissor de divulgação e armazenamento de informações e conteúdos.

Os usuários têm a possibilidade não de apenas ouvir o rádio na internet, mas de procurar ao mesmo tempo os conteúdos relacionados, o que amplia e aprofunda as informações oferecidas e traz mais conhecimento para o público. Por exemplo, ao ouvir uma música na web-rádio, o “ouvinauta” tem a possibilidade simultânea de visitar



o site da banda, baixar outras músicas, ver fotos e saber as últimas notícias, atividades que agregam muitas informações ao conteúdo ouvido.

Uma rádio-*web* não é radiodifusão e tampouco tem a recepção aberta, diversificada e popular quanto à do rádio tradicional. No entanto, possibilita que os alunos exerçam diariamente a complexa divisão de funções, tarefas e responsabilidades necessárias para manter uma emissora em operação. É necessário aprender a planejar a grade de programação da “emissora”; definir as devidas funções e responsabilidades das equipes.

Um aspecto muito interessante de aprendizado para o aluno que “trabalha” em web-rádio é a apresentação de programas ao vivo em um meio multilateral, fator que possibilita a interação constante com público. O “ouvinte” da emissora virtual é até mais vigilante que o ouvinte das rádios tradicionais; ele cobra imediatamente deslizes, informações “furadas”, músicas que o desagrade etc., e está sempre disposto a participar como co-produtor da programação de seu interesse. Por outro lado, o fato de produzir para um público concreto e de não poder simular informações ou trabalhar com conteúdos desatualizados estimula o amadurecimento profissional e ético do aluno e dá-lhe o ritmo e a agilidade que ele só poderia adquirir depois de formado, no “esforço repetitivo” do mercado.

Como um projeto universitário, os participantes da RÁDIO UNESP VIRTUAL tem liberdade para experimentar novas linguagens, formatos e gêneros de programação, bem como utilizar recursos visuais como blogs e páginas de programas.

A linguagem radiofônica é amplamente exercitada pelos participantes da “Unesp Virtual”. Porém, não se trata de uma rádio AM ou FM convencional. A linguagem de web-rádio possui diversas especificidades. Levando-se em consideração a classificação de Abraham Moles (op. cit FERRARETTO, 2001), há quatro tipos de escuta (escuta ambiental, escuta em si, atenção concentrada e escuta por seleção). A web-rádio se classifica na escuta em si, em que o ouvinte presta atenção, mas executa outras atividades ao mesmo tempo, já que, necessariamente, o ouvinauta está navegando pela internet enquanto escuta o conteúdo da web-rádio.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os participantes do projeto trazem para a rádio Unesp Virtual a teoria que aprendem em sala de aula, com os professores de radialismo e radiojornalismo. É na



sala de aula que os alunos aprendem como elaborar roteiros e pautas, realizar entrevistas e editar texto e som para a produção de um programa.

Entretanto, a prática na web-rádio proporciona aos participantes um contato maior com softwares e hardwares usados para a transmissão do conteúdo. Entre esses, os mais utilizados são o *Zararadio*, para elaboração de *playlists* e veiculação, e o *Adobe Audition*, para edição de sonoras e áudio.

A divisão da diretoria e dos participantes em cargos também é importante no aprendizado do aluno e na evolução da rádio como um todo. A diretoria é composta por 12 integrantes: um Diretor Executivo (Vitor Boletti Garcia), um Diretor de Jornalismo (Gertrudes Kelli Machado Franco), dois Coordenadores de Produção Jornalística (Julia Giglio e Paulo Gomes Netto), dois Diretores Artísticos (Carolina Nishikubo e Tatiane Demarchi Mendes), um Diretor Técnico (Luiz Augusto Hibino de Carvalho); um Diretor de Esportes (Caio de Freitas Paes); um Diretor de Programação (Danusa Beleze) e um Diretor de Vinhetas (Rafael Rodrigo Alves); e dois orientadores, o professor Antônio Francisco Magnoni e o radialista César Fernandes Casella. Cada diretor é responsável por informar ao restante da diretoria o andamento de seus subordinados, em reuniões semanais da diretoria geral.

Os outros participantes (cerca de 140) se dividem em núcleos de esportes, jornalismo e artístico. Os cargos destes são divididos entre repórteres, editores, técnicos, locutores, apresentadores e produtores dos programas.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp de Bauru conta, desde agosto de 2004, com um laboratório de extensão universitária para ensino-aprendizado, pesquisa em linguagem, gêneros e formatos para os alunos de comunicação, a Rádio Unesp Virtual.

Em abril de 2004, uma equipe de alunos de rádio e TV e Jornalismo, com a ajuda de professores, radialistas e técnicos de informática, deu início ao projeto, inicialmente chamado de “Rádio Mundo Perdido”. Primeiramente, a equipe se dedicou à pesquisa dos recursos necessários ao funcionamento de uma web-rádio, bem como de programas que poderiam ser utilizados.

O segundo laboratório do Departamento de Comunicação Social foi usado como sede para a web-rádio, e passou a abrigar os computadores, mesa de som e microfones emprestados de outros laboratórios. O programa escolhido pela equipe para



difusão via *streaming*¹ foi o *shout cast*. A montagem dos computadores do estúdio começou em junho de 2004, com a utilização do programa *winkochan*² para exibição.

Foi em agosto do mesmo ano que o projeto conseguiu a liberação da porta IP (protocolo de internet) para acesso externo, ou seja, foi a partir desse mês que a web-rádio pôde ser acessada por qualquer lugar do mundo e começou a adquirir identidade. Em outubro, começaram as transmissões oficiais pelo site da rádio: www.radiomundoperdido.tk.

No início, a programação era restringida a exibição musical contínua, com inserção esporádica de alguns programas pilotos. Antes da gravação destes programas, as equipes passaram por um treinamento para trabalho na rádio. Em novembro de 2004 os primeiros pilotos começaram a ganhar forma. Todo o trabalho produzido passou a ser discutido em reuniões gerais semanais, com as equipes de produção artísticas e jornalísticas.

Em março de 2005 o programa de exibição *winkochan* foi substituído pelo *Zararadio*³. Em abril, os primeiros programas produzidos esporadicamente passaram a fazer parte de uma grade horária, com horário fixo. Em maio, os programas já eram suficientes para completar toda a grade. A partir de então, começaram a ser definidas as funções e as responsabilidades das equipes de produção artística e jornalística, divididas em três núcleos principais: O Núcleo de Produção Artística, o Núcleo de Jornalismo e o Núcleo de Esportes.

O Núcleo de Produção Artística da Unesp Virtual compõe-se de programas de entretenimento, especialmente musicais. No início do projeto, a rádio era composta por programação musical e apenas um programa ao vivo. Hoje, são cerca de 30 programas que vão ao ar semanalmente, com rerepresentações durante a semana. A equipe responsável pelo Núcleo se encarrega de arquivar os dados e analisar as fichas de novos programas, como forma de controle da programação. Também é do núcleo artístico o responsável pela programação da rádio, que organiza a grade e controla a frequência das produções. Os programas do núcleo artístico são produzidos principalmente por alunos do curso de Rádio e TV, que têm a oportunidade de exercitar

¹ Tecnologia que permite o envio de informações multimídia (áudio e vídeo) através de pacotes, que são arquivos de fluxo contínuo, utilizando redes de computadores, principalmente a internet.

² Player utilizado por DJs que seleciona as faixas escolhidas e faz a mixagem das músicas no momento determinado pelo operador.

³ Software produzido e distribuído gratuitamente pela Rádio Cazares, da Espanha.



na prática a produção radiofônica em termos de roteirização, técnica e apresentação de programas.

As produções e a evolução dos programas são analisados a cada edição pelos diretores da Rádio Unesp Virtual, com o objetivo de zelar pela qualidade da programação. As novas propostas de programas, gravadas como pilotos, devem passar pela análise do respectivo Núcleo ao qual será incorporado.

O Núcleo de Jornalismo começou a atuar a partir do segundo semestre de 2004, logo após o início da programação da web-rádio. No início, alunos dos quatro anos de curso se organizaram em cinco editorias (política e economia, cultura, ciência e tecnologia, cidadania e esportes) que se restringiam cada uma a um boletim semanal, com cinco minutos de duração. A cada dia da semana, de segunda a sexta-feira, uma editoria específica era responsável pelo boletim diário.

Em 2005, o Núcleo passou a produzir uma rádio-revista semanal com duração de trinta minutos, a “Revista Mundo Perdido”, que mesclava jornalismo e música. Até o final do ano, o Núcleo de Jornalismo se manteve com essa produção, de boletins diários e uma rádio-revista, até que uma reformulação da equipe mudou a programação jornalística da Unesp Virtual.

O início de 2006 marcou o Núcleo de Jornalismo com uma estrutura muito mais sólida, com divisão de tarefas e reuniões de pautas semanais que ajudaram a incentivar o trabalho em grupo da equipe. No final do primeiro semestre, as matérias passaram a priorizar pautas locais, para que a Revista Mundo Perdido pudesse incrementar sonoridade e qualidade na produção. Para a Revista, as editorias de ciência e tecnologia e cidadania se fundiram para formar a editoria de cotidiano. Assim, quatro editorias (cotidiano, política e economia, esportes e cultura) produziam conteúdo semanal, com obrigatoriedade de apresentação de pelo menos um boletim narrativo, uma sonora e um comentário a cada programa. Tal estrutura, aliada a uma preocupação maior com a parte técnica, como escolha de músicas de fundo, vinhetas e definição de locutores, aumentou consideravelmente a qualidade da Revista Mundo Perdido.

Nessa época, surgiu o programa de entrevistas “Diálogo Aberto”, com o intuito de fazer com que os participantes do Núcleo de Jornalismo entrassem em contato com entrevista ao vivo, matéria deficiente nos laboratórios do curso. O programa não possuía equipe fixa, apenas dois coordenadores. Qualquer interessado, desde que tivesse informações o suficiente sobre o entrevistado e o tema. Os entrevistados eram escolhidos de acordo com um rodízio entre as editorias que compunham o Núcleo.



Também no início de 2006 foi criado um programa esportivo semanal, com duração de quinze minutos, o “Jornal Esporte Clube”. O programa tinha por objetivo falar de esportes no geral e futebol de uma forma diferenciada, com boletins e reportagens especiais.

Para o segundo semestre, os integrantes do Núcleo propuseram a divisão da Revista Mundo Perdido em um radiojornal com trinta minutos de duração, o “NJ Notícias”, e uma revista com vinte minutos, a “Revista Ponto e Vírgula”. Além deles, mais dois programas entraram na programação como parte do núcleo: o especial “De olho nas Eleições” e um programa sobre atividades relacionadas ao campus da Unesp de Bauru, o “Notícias do Campus”, atualmente “UNESP Notícias”.

Em 2007, mais um grande passo no Núcleo de Jornalismo. De seis programas veiculados em 2006, o número dobrou. O ano de 2007 contou com doze programas na área jornalística da Unesp Virtual, programas com temas variados: moda e cinema, meio ambiente, política, divulgação científica, América Latina e países periféricos. Isso sem contar os programas que são produzidos pelas disciplinas de radiojornalismo. Ao todo, passaram a ser exibidos dezoito programas na grade da Unesp Virtual, que também adotou um novo site, dentro do Portal Mundo Digital, o www.radiovirtual.unesp.br.

A diretoria geral da web-rádio começou a ser organizada em 2006, devida à necessidade de estabelecer uma hierarquia que facilitasse o trabalho na rádio. A formação da diretoria geral fortaleceu e equilibrou a grade de programação, bem como aumentou a qualidade dos programas. A equipe foi composta inicialmente por alunos que desde o surgimento trabalharam para o aprimoramento da rádio e que conheciam o esquema de trabalho de cada núcleo. As reuniões entre orientadores e diretores da rádio são feitas semanalmente para garantir que a produção seja feita de maneira organizada, que os horários sejam cumpridos e também garantir a qualidade de toda a programação assim como solucionar problemas que possam surgir.

Como forma de interatividade, a web-rádio conta com o msn Messenger, por meio dele, os ouvintes podem pedir músicas e comentar qualquer informação, bem como sugerir perguntas nos programas de entrevistas. Outra forma de participação do ouvinte é através do e-mail, ou ouvinte pode enviar dúvidas, sugestões ou reclamações para o e-mail da rádio (unespvirtual@hotmail.com) ou diretamente para o e-mail de cada programa.



6. CONSIDERAÇÕES

A Rádio Unesp Virtual a cada ano se consolida como a maior forma de aprendizado e experiência na área de comunicação da Unesp de Bauru, juntamente com o portal Mundo Digital, que é formado, além da web-rádio, pela web-TV e pelo webjornal.

A cada ano, mais alunos são beneficiados com o projeto, que fornece certificados de participação com carga horária e oferece algumas bolsas Proex para os diretores e alguns editores que participam há mais tempo, incentivando a dedicação dos alunos. O número de programas criados aumenta a cada semestre, bem como o número de alunos participantes.

O Núcleo de Jornalismo da web-rádio “Unesp Virtual” cumpre seu papel ao propiciar aos alunos um ensino multidisciplinar, aliando as técnicas do jornalismo às noções básicas de operação de áudio e manipulação de softwares de edição de áudio, proporcionando interação entre os alunos dos cursos de comunicação da FAAC Unesp Bauru. Além disso, o participante do Núcleo de Jornalismo utiliza o projeto como laboratório para aperfeiçoar as técnicas radiofônicas convencionais, entrar em contato com as novas técnicas do jornalismo em web-rádio e ter experiência na produção jornalística. O projeto também propicia a criação de novos gêneros e formatos radiofônicos.

7. APÊNDICE: Resumo de alguns programas/Programação

Diálogo Aberto: típico programa de entrevistas. Dois âncoras sabatinam o entrevistado por trinta minutos. Os entrevistadores não são fixos, portanto, qualquer participante do Núcleo de Jornalismo pode participar do programa. Ouvintes podem fazer perguntas pela internet, via MSN Messenger. O Diálogo Aberto é transmitido toda sexta-feira, às 19h30.

Diferente, pero no mucho: programa quinzenal que aborda profundamente as questões culturais, políticas, econômicas e sociais de países da América Latina. A cada programa, um país diferente é “destrinchado”. Tem trinta minutos de duração e é transmitido nas quintas-feiras, quinzenalmente, às 18h.

Fazer Ciência: é o espaço da divulgação científica na rádio Unesp Virtual. Procura de uma forma clara e precisa apresentar aos ouvintes todas as novidades da comunidade científica, nacional ou internacional, universitária ou não. O



programa é quinzenal, com duração de quinze minutos e é exibido às segundas-feiras, às 12h30.

Jornal Esporte Clube: informativo esportivo semanal que abre espaço para todos os esportes e trata o futebol de um jeito diferente, veiculando crônicas, comentários e reportagens especiais. O programa tem duração de trinta minutos e é veiculado às terças-feiras, às 17h30.

NJ Notícias: rádio-jornal semanal que apresenta as principais informações das editorias de cotidiano, política e economia, cultura e esportes com quadros especiais e comentários apresentados de forma dinâmica. O programa semanal de quarenta e cinco minutos é apresentado toda terça feira, às 18h30.

Revista Ponto e Vírgula: rádio-revista semanal de trinta minutos que mistura temas cotidianos e culturais com músicas e com uma apresentação leve e dinâmica. Horário de veiculação: quintas-feiras, às 18h30.

Raiz Social: O programa Raiz Social fala sobre questões sociais que tocam o dia-a-dia das camadas populares, misturando um conteúdo aprofundado com uma apresentação dinâmica. Fala de política e de questões importantes para a sociedade de forma interessante até para as pessoas que não têm muito contato com esse tipo de assunto. Horário de veiculação: sextas-feiras, às 15h30.



	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
12h		Boletim Cacoff		Pela linha de fundo	
12h30	Fazer Ciência/ Radio de calça		Já q sou brasileiro	Pela linha de fundo	
13h		Roda sertaneja	Fanático/ Pepe Discos & Acessórios		Ecoando
13h30		Falando em política	Fanático/ Pepe Discos & Acessórios	90 +	
14h					
14h30					
15h					
15h30					
16h					
16h30				5 por 1	Raiz social
17h	3 dentro 3 fora		On the rock	UNESP Notícias	Venenosas no ar
17h30		JEC	On the rock	Expansão	
18h		JEC		Pero no Mucho	Eurogol
18h30		NJ Notícias	Estilo em Claquete	Revista ponto e virgula	Eurogol
19h		NJ Notícias	Parafernália	Arena	
19h30	Cinema paradiso	Classificados	Lado Z	Arena	Dialogo Aberto
20h	Cinema paradiso	Classificados			Dialogo Aberto



8. REFERÊNCIAS

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação – teoria e técnica do novo radiojornalismo**. Florianópolis. Insular, 2001

LONCOMILLA, Gina Viviane Mardones. **Mundo Digital: um portal para ensino-aprendizado de comunicação da FAAC**. Projeto de Conclusão de Curso. Bauru, 2006.

FERRARETTO, Luiz Arthur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2ª ed. Porto Alegre. Sagra Luzzatto, 2001.

FERREIRA, Ana Carolina A. **Rádio e Internet: um estudo dos recursos proporcionados ao radiojornalismo pela web**. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com ênfase em jornalismo. 85 p. Bauru, 2008.

CERRI, Alberto.S. **O capital simbólico da notícia radiofônica: análise teórico-prática do programa raiz social**. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social com ênfase em jornalismo. Bauru, 2008.